

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA
SAÚDE REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Sistemas e Serviços de Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde

2017

RELATÓRIO TÉCNICO

61

Apoio ao CONASEMS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|----------------------|---|------------------|------------|
| NÚMERO DO TC: | 61 | | |
| TÍTULO DO TC: | Apoio ao CONASEMS | | |
| Objeto do TC: | Fortalecer as secretarias municipais de saúde nas suas funções gestoras e na implementação do SUS em nível municipal. | | |
| Número do Processo: | 25000.651698/2009-01 | Número do SIAFI: | 662111 |
| Data de Início: | 28/05/2010 | Data de Término: | 27/05/2020 |

| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|--------------------|----|-------------|-------------------|
| TA: | 1 | recurso | R\$9.975.000,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$10.000.000,00 |
| TA: | 3 | prorrogação | R\$0,00 |
| Valor total do TC: | | | R\$ 19.975.000,00 |

| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE | | | |
|---|---|---------|--|
| Área Técnica: | Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) | | |
| Responsável: | Mauro Junqueira | | |
| Endereço: | Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B, sala 144. CEP: 70058-900 Brasília-DF | | |
| Telefone: | (61) 32230155 | E-mail: | conasems@conasems.org.br |

| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS | | | |
|----------------------------------|--|---------|--|
| Área Técnica: | Sistemas e Serviços de Saúde (UTHSS) | | |
| Responsável: | Renato Tasca | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19. Brasília – DF. | | |
| Telefone: | (61)32519595 | E-mail: | tascar@paho.org |

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação (TC) nº 61, firmado em 2010, entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), tem em sua finalidade o compromisso com o Fortalecimento do Sistema Único de Saúde, junto ao propósito de qualificação da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) e fortalecimento da capacidade de representação dos municípios nos Colegiados de Gestão Regional, nas Comissões Intergestores Bipartites e na Comissão Intergestores Tripartite.

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) foi criado em 1989, com a finalidade de congregiar, em nível federal, as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e seus gestores, buscando alinhar ações para o desenvolvimento da saúde pública, da universalidade e da igualdade do acesso da população às ações e serviços de saúde, promovendo ações conjuntas que fortaleçam a descentralização política, administrativa e financeira do Sistema Único de Saúde.¹

A entidade é representante institucional das SMS nos órgãos deliberativos e consultivos da Direção Nacional do SUS, em especial no Conselho Nacional de Saúde, com vistas a discutir e aprovar a política nacional de saúde e o seu financiamento, defendendo a descentralização das ações e serviços de saúde e a autonomia dos municípios para planejar as suas ações e serviços, aprovar o seu plano de saúde, de acordo com a sua realidade local, com o apoio técnico e financeiro da União e dos Estados, na forma da lei. Nos processos de debate e pactuação, o CONASEMS vem se posicionando em defesa da regionalização e a hierarquização dos serviços e integração do município numa rede, com financiamento tripartite, objetivando o fortalecimento da autonomia dos municípios na direção do SUS.²

Portanto, o CONASEMS é o representante dos 5570 municípios brasileiros na arena política e de gestão do SUS, sendo, inclusive, reconhecido como tal através do Decreto nº 7.508/2011³ e declarado “de utilidade pública e de relevante função social” por meio da Lei Federal nº 12.466/2011⁴. Em razão dessa sua natureza, o CONASEMS é uma das instituições do país com maior potencial de capilaridade e capacidade de mobilização dos municípios, principalmente através da ação conjunta com os Colegiados de Secretarias Municipais de Saúde nos estados – os COSEMS, presentes em todos os estados da Federação.

A presente Cooperação foi firmada junto ao CONASEMS numa com uma perspectiva de parceria que extrapola os limites da administração direta do Governo Federal, apesar de manter o Ministério da Saúde como interveniente, reconhecendo a presença dessa entidade como componente da gestão tripartite do SUS no nível federal e assim ampliando a rede de relacionamentos da OPAS/OMS Brasil de maneira formal.

A Matriz Lógica do TC 61 é composta por quatro resultados esperados, sendo: RE 1) Instituições de representação dos municípios fortalecidas em suas capacidades de representação no âmbito regional, estadual e federal; RE 2) Fóruns de discussão entre as secretarias Municipais de Saúde facilitados; RE 3) Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS mantido; RE 4) Cooperação técnica com os representantes das secretarias municipais de saúde nos fóruns de pactuação regionais, estaduais e federal mantida.

As informações contempladas na ML foram construídas na fase inicial de execução deste TC, ao longo dos anos as contrapartes não consideraram realizar um processo de revisão desse instrumento, decisão tomada diante do entendimento de que os resultados esperados pactuados seguiram atendendo às necessidades da Cooperação. Cabe destacar que o RE 2 na ML torna-se específico ao identificar a realização de duas edições do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, entretanto foi validado o entendimento de que o apoio a esse evento seria continuado ao longo de toda a vigência do TC.

Considera-se salutar pontuar que este Termo de Cooperação dialoga, por sua natureza e finalidade com outros dois Termos de Cooperação em Resultados Esperados específicos, sendo: Termo de Cooperação 88, Resultado Esperado 1 - Gestão do SUS fortalecida, mediante cooperação técnica, gestão compartilhada, aperfeiçoamento dos mecanismos de

planejamento, integração regional e controle público); Termo de Cooperação 95, Resultado Esperado 9 - Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.

¹ <https://www.conasems.org.br/institucional/regimento-interno/>

² <https://www.conasems.org.br/institucional/estatuto/>

³ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm

⁴ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12466.htm

3. 1º SEMESTRE DE 2017

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 Instituições de representação dos municípios fortalecidas em suas capacidades de representação no âmbito regional, estadual e federal; |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) Indicador(es) | * Assessoria prestada aos SMS; * Estudos e Notas Técnicas elaborados; * Oficinas realizadas; * Preparação e divulgação de publicações temáticas; * Reuniões realizadas do corpo diretivo da instituição de representação dos municípios; * Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito nacional e internacional. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) Meta(s) | NA |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Com vistas a qualificar a representação dos municípios no âmbito federal, foram realizadas contratações de profissionais especialistas para a elaboração de documentos estratégicos em apoio ao fortalecimento da capacidade técnica dos municípios para que estes possam atuar de forma qualificada nos espaços de pactuação do SUS, com destaque aos documentos que contemplam o levantamento e organização de informações sobre a situação da gestão do teto financeiro da Média e da Alta Complexidades pelos municípios e estados das regiões do Brasil.

Com o objetivo de apoiar processos de qualificação da gestão descentralizada do SUS, foi dada continuidade na execução da Carta Acordo do TC 61 SCON2016-01358 (com vigência entre 27 de outubro de 2015 e 26 de outubro de 2017). No âmbito deste instrumento foram desenvolvidas atividades no sentido de: a) atualizar fluxo de informações, especialmente no papel de normatização e difusão de conhecimento à gestão descentralizada do SUS; b) promover o apoio aos gestores e suas equipes por meio de visitas e reuniões técnicas, com foco no processo de acolhimento aos novos gestores; c) promover a troca de experiência entre gestores e técnicos de todo país, na disseminação e propagação de materiais, informação e conceitos; e d) possibilitar a participação de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional.

Cabe destaque à celebração da Carta Acordo SCON2017-02035 junto ao CONASEMS, no âmbito do TC 88, intitulada “Promoção da Gestão do Conhecimento sobre a Gestão Estratégica e Participativa no SUS”, com o objetivo de fortalecer

os processos de gestão da informação e do conhecimento no âmbito do SUS, para ampliar a capacidade de governança dos gestores municipais de saúde na condução da política nacional de saúde, em que foram desenvolvidas atividades para o alcance dos seguintes resultados esperados: a) ampliação dos conhecimentos dos gestores do Sistema Único de Saúde acerca das legislações e normas que regem o Sistema e de temas críticos e atuais do Direito Sanitário; b) preservação e divulgação dos acervos de importantes sanitaristas que contribuíram para a constituição do Sistema Único de Saúde; e c) ampliação e aperfeiçoamento das informações e indicadores disponibilizados pelo OIAPSS para consulta WEB em ambiente virtual para os gestores do SUS

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O processo de fortalecimento de capacidades institucionais das representações municipais de saúde esbarra por vezes em obstáculos estruturais e conjunturais que precisam ser enfrentados e superados para elevar a potencialidade desse ente federado no processo de governança no SUS. O levantamento de dados, que possibilitam a elaboração de diagnósticos situacionais precisos, se faz necessário para a concretização da estratégia de fortalecimento almejada, portanto o propósito dessa cooperação deve estar embasado junto às normativas do SUS e alinhado aos tempos e mudanças periódicas das gestões locais, objeto central das ações realizadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em atenção às pactuações realizadas, foram produzidos documentos, notas e relatórios que apoiaram tecnicamente os secretários municipais de saúde no processo de tomada de decisão e de gestão do sistema e dos serviços de saúde. Ademais, destaca-se a realização de atividades técnicas de interação e apoio à realização desse resultado esperado, contemplado ainda nas articulações interinstitucionais desenvolvidas no âmbito da cooperação.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 XXVI e XXVII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde realizados. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) Indicador(es) | * Participação de gestores e profissionais de saúde nos congressos nacionais de secretarias municipais de saúde. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) Meta(s) | NA |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Como parte da programação periódica da agenda estratégica dessa cooperação técnica, o primeiro semestre do ano de 2017 marcou o processo de planejamento e pactuação para a realização do evento anual denominado Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, este ano em sua 33ª edição. Com o tema “Diálogos no Cotidiano da Gestão Municipal do SUS”, o XXXIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde reunirá secretários municipais de saúde de todo o país, profissionais de saúde, dirigentes estaduais e do Ministério da Saúde durante os dias 12 e 15 de julho de 2017, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília/DF. A programação do evento contempla a realização de oficinas, seminários, cursos e mesas que discutirão temas considerados estratégicos para a gestão municipal do SUS, entre eles atenção básica, financiamento da saúde e unificação dos blocos de repasses com o estabelecimento das modalidades de custeio e capital a partir de janeiro de 2018, governança executiva da Redes de

Atenção à Saúde por meio de consórcios, necessidade de integração dos sistemas de informação em saúde, gestão de custos e dos fundos municipais de saúde, cotidiano da participação da comunidade com o fim dos blocos de financiamento, assistência farmacêutica, gestão do trabalho e da educação em saúde, programa Mais Médicos, judicialização da saúde e relação com setor privado não lucrativo.¹

Como parte das etapas preparatórias para a realização do XXXIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde foram realizados ao longo do primeiro semestre eventos locais apoiados e acompanhados pelo TC 61, assim, destacam-se os eventos apoiados e acompanhados pela equipe da OPAS:

- 31º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, com tema “Democracia: Em Defesa do SUS; Nenhum Direito a Menos!”, o evento ocorreu entre os dias 22 a 24 de março de 2017, em paralelo à “14ª Mostra de Experiências Exitosas dos Municípios – 7º Prêmio David Capistrano”². Evento subsidiado por meio da LOA SCON2017-01042, realizada no âmbito do TC 88, em conformidade ao Resultado Esperado 1 - Gestão do SUS fortalecida, mediante cooperação técnica, gestão compartilhada, aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional e controle público);
- Seminário “SUS Legal: Financiamento da Assistência e Estratégias de Apoio para a Implantação da Unificação dos Blocos”, realizado em parceria com o CONASEMS e o COSEMS-MG, em Belo Horizonte/MG, entre os dias 25 e 16 de abril de 2017, com objetivo de central de apoiar os gestores municipais na compreensão e discussão do financiamento federal na modalidade Fundo a Fundo para os municípios, com ênfase na mudança das modalidades de repasse pactuada pela Comissão Intergestores Tripartite em janeiro de 2017³. Evento subsidiado por meio da LOA SCON2017-01486, realizada no âmbito do TC 88, em conformidade ao Resultado Esperado 1 - Gestão do SUS fortalecida, mediante cooperação técnica, gestão compartilhada, aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional e controle público);
- 5º Congresso Regional Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde, realizado no período de 03 a 06 de maio de 2017, na cidade de Porto Seguro/BA, com tema central a “Governança Regional na Saúde: Desafios para a Gestão Municipal” e reuniu cerca de 2.000 pessoas entre gestores e técnicos das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e do Ministério da Saúde, profissionais das equipes de saúde, professores, pesquisadores e estudantes⁴.

¹ <https://www.analisepoliticaemsaude.org/oaps/agenda/?dt=1c8da9c2920a47f79bcff2e8ef40caa2>

² <http://www.cosemssp.org.br/congresso2017/>

³ <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2017/04/esquema-do-SUS-Legal-19.04.17.ppt>

⁴ <https://www.conasems.org.br/5o-congresso-norte-e-nordeste-confira-carta-de-porto-seguro-e-experiencias-premiadas/>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Diante das pactuações realizadas no semestre, as atividades foram realizadas conforme o esperado. Entretanto, destaca-se a necessidade de constituição de fluxos e processos de ambas instituições que possibilitem maior agilidade na concretização de demandas administrativas, visando a redução de prazos como potencial redutora de custos, em especial na aquisição de passagens aéreas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Resultado Esperado 2, conforme descrito, apresenta-se de modo específico ao identificar a realização de duas edições do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, entretanto, em acordo interinstitucional foi validado o entendimento de que o apoio a esse evento seria continuado ao longo de toda a vigência do TC, dessa forma compreende-se que as atividades realizadas no que tange ao planejamento do XXXIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, bem como, na realização dos eventos preparatórios contemplam o êxito esperado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS mantido. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) Indicador(es) | * Constituição e funcionamento da biblioteca e da página virtual; * Publicação de 08 (oito) edições de Revista sobre Gestão Municipal de Saúde e 02 (duas) edições de Revista científica e indexada com experiências exitosas e inovadoras no Sistema Único de Saúde. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) Meta(s) | NA | |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Conforme pactuação, a cooperação técnica apoiou a elaboração e publicação das 68ª e 69ª edições da Revista CONASEMS, a Revista de nº 68 apresentou nessa edição conteúdo que abordou a renovação no quadro de gestores municipais, que assumiram o desafio de conduzir as políticas de saúde em janeiro de 2017, impulsionou o CONASEMS a criar uma série de iniciativas com o intuito de dar suporte técnico e político a esses profissionais. Como mostra a reportagem especial dessa edição, o novo modelo de financiamento possibilita ao gestor planejar as ações de acordo com as necessidades locais, sem determinações pré-estabelecidas pela instância federal. Essa publicação está disponível por meio do link: https://www.conasems.org.br/?page_id=9188&post_id=11005.

Ainda no primeiro semestre, foi elaborada e publicada a Revista CONASEMS nº 69, edição que esteve inteiramente voltado à programação do 33º Congresso CONASEMS, abordando temas que foram debatidos durante os quatro dias do congresso. A mudança no modelo de repasse de recursos do governo federal aos estados e municípios, antes fragmentada em mais de 800 caixinhas, também é abordada nessa edição, que pode ser acessada de modo virtual no endereço: https://www.conasems.org.br/?page_id=9188&post_id=11414.

No âmbito da cooperação, foi realizado um intenso processo de mobilização e articulação para elaboração de materiais para duas publicações conjuntas CONASEMS e OPAS, como parte da Série "SUS Que Dá Certo", sendo: 1) "Catálogo de Experiências Exitosas da Mostra 'Brasil, Aqui Tem SUS 2016'"¹ que apresenta sínteses das 320 experiências (selecionadas na 13ª edição da Mostra, realizada em Fortaleza/CE) e tem o objetivo de dar visibilidade às boas práticas e experiências municipais de saúde, buscando ampliar o seu alcance, contribuir com a percepção sobre as inovações desenvolvidas no âmbito dos municípios e reconhecer a dedicação daqueles que fazem do SUS um sistema abrangente de saúde, universal, integral e promotor da equidade; 2) "Retratos do SUS Que Dá Certo nos Quatro Cantos do Brasil"², cujos capítulos apresentam as 20 experiências premiadas na 13ª edição da Mostra e são resultado do trabalho de reflexão e escrita dos próprios autores das experiências, recebendo contribuições de um grupo de colaboradores. Ainda que não se pretendam estudos de caso ou análises aprofundadas das iniciativas, apresentam a face de narrativas do fazer cotidiano no SUS. Esta publicação dialoga diretamente com a anterior. Ambas foram lançadas durante o XXXIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (realizado em Brasília, no período de 12 a 15 de junho de 2017) e serão distribuídas no 2º sem/2017.

¹ <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2018/03/Catalogo-2016-WEB-REDUZIDO-ilovepdf-compressed.pdf>

² https://www.conasems.org.br/?page_id=9188&post_id=13625

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A elaboração de materiais de qualidade a respeito de relatos de experiências demanda um grande esforço não apenas para a escritas dos casos, mas principalmente para a mobilização dos atores envolvidos na implantação/implementação da experiência. Com relatos essencialmente elaborados por trabalhadores do SUS, que prestam serviços diretamente nas unidades de saúde ou na gestão, faltam-lhes tempo e recursos para dedicar às tarefas de levantamento de dados, elaboração de narrativas e consolidação. Desta forma, os responsáveis pela organização das publicações tiveram que

assumir também tarefas de escrita e sistematização, ocasionando atraso na finalização dos materiais diante do cronograma inicialmente previsto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Conforme planejamento, foram publicadas evidências de gestão, boas práticas e experiências exitosas e/ou inovadoras de organização da rede e de gestão dos serviços, de monitoramento e avaliação dos resultados alcançados.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|--|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 | Cooperação técnica com os representantes das secretarias municipais de saúde nos fóruns de pactuação regionais, estaduais e federal mantida. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) Indicador(es) | * Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito regional, estadual e federal. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) Meta(s) | NA | |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4. 2º SEMESTRE DE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | Instituições de representação dos municípios fortalecidas em suas capacidades de representação no âmbito regional, estadual e federal; |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) Indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Assessoria prestada aos SMS; * Estudos e Notas Técnicas elaborados; * Oficinas realizadas; * Preparação e divulgação de publicações temáticas; * Reuniões realizadas do corpo diretivo da instituição de representação dos municípios; * Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito nacional e internacional. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) Meta(s) | NA | |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No segundo semestre de 2017, são concluídos e apresentados à cooperação os achados solicitados na contratação de especialista, que destacam junto aos levantamentos solicitados a discussão sobre o processo de descentralização e gestão dos recursos federais do SUS na média e alta complexidade, com análises particulares de cada estado das regiões brasileiras estudadas, que levam à discussão sobre as formas de distribuição de recurso, e ainda sobre os processos de tomada de decisão.

A cooperação no semestre, também contempla a celebração da Carta Acordo SCON2017-02723, no âmbito do TC 88, com projeto intitulado “Construção de Posicionamento Institucional e Discussão de Responsabilidades Interfederativas no Âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS sob a Ótica da Governança”, com o objetivo geral de fortalecer o modelo de governança estratégica e participativa do SUS especialmente no que se refere à sua dimensão interfederativa. Essa Carta Acordo previu atividades que possibilitassem: a qualificação dos debates acerca de temas ligados à matéria governança no SUS; a adoção de modelo de governança para a gestão estratégica e participativa no âmbito do SUS.; o aprimoramento da assessoria prestada aos dirigentes municipais de saúde; e o adensamento das discussões afetas ao estabelecimento das responsabilidades interfederativas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Destaca-se o processo burocrático dos processos de verificação, celebração e acompanhamento de Cartas Acordo, as expectativas de realização plena de atividades pactuadas por vezes são frustradas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Compreendendo os avanços desse resultado, de forma complementar à sua execução iniciada no primeiro semestre de 2017, cabe pontuar a continuidade de produção de documentos, notas e relatórios que apoiaram tecnicamente os secretários municipais de saúde no processo de tomada de decisão e de gestão do sistema e dos serviços de saúde. Junto às novas atividades pactuadas no PTS do período em questão, destaca-se o fortalecimento da realização de atividades técnicas de interação e apoio à realização desse resultado esperado, contemplado ainda nas articulações interinstitucionais desenvolvidas no âmbito da cooperação.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 XXVI e XXVII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde realizados. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) Indicador(es) | * Participação de gestores e profissionais de saúde nos congressos nacionais de secretarias municipais de saúde. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) Meta(s) | NA |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A cooperação apoiou o CONASEMS na organização e realização do "XXXIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde", que aconteceu em Brasília, no período de 12 a 15 de julho de 2017. A Organização apoiou tanto na logística, transporte de convidados e estrutura física, quanto tecnicamente na coordenação de atividades, com palestrantes e na realização da 14ª edição da Mostra "Brasil, Aqui Tem SUS", realizada como parte das atividades do Congresso.

O Congresso teve como tema central "Diálogos no Cotidiano da Gestão Municipal do SUS", tendo como diretriz uma aproximação entre o conjunto de normativas do sistema e sua aplicação no dia a dia da gestão e dos serviços. A programação técnica do congresso contou com a) Mesas de debates sobre a "Unificação dos Blocos de Financiamento"; b) Seminários com os temas "Gestão do trabalho e educação na saúde - Programa Mais Médicos e dimensionamento da força de trabalho na atenção básica", "Informação em Saúde", "Judicialização da Saúde", "Modelos de Assistência Farmacêutica e Disponibilidade de Medicamentos no SUS", "Gestão de custos e fundos de saúde", "Economia da Saúde como instrumento de fortalecimento da gestão municipal do SUS", "Estratégia de apoio integrado a gestores e profissionais de saúde dos municípios no fortalecimento das ações de combate ao Aedes e suas consequências", do "Observatório Ibero-Americano de Políticas e Sistemas de Saúde - OIAPS"; c) Oficinas sobre "Regionalização e planejamento ascendente para unificação dos blocos" e "Processos de fortalecimento dos COSEMS"; d) Cursos sobre "Gestão Municipal de Saúde e o Setor Privado Sem Fins Lucrativos - Lei 13.019/2014". O relatório final do congresso está disponível em <http://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2017/09/XXXIIICONASEMS-FINAL-1.pdf>.

A Mostra "Brasil, Aqui Tem SUS", contou com a apresentação de centenas de experiências dos municípios de todo o país, em 13 salas concomitantes. OS trabalhos foram avaliados por 26 colaboradores com experiência acadêmica e na gestão do SUS. Por fim, foram premiadas 40 experiências segundo as categorias temáticas (Planejamento local do SUS, Participação da comunidades na saúde, Financiamento e fundo municipal de saúde, Gestão do trabalho e da educação na saúde, Gestão da assistência farmacêutica no município, Administração pública e judicialização da saúde no município, Atenção básica, Vigilância em saúde, Promoção da saúde, Redes de atenção, Regulação do SUS no município), 13 experiências foram premiadas pelo voto popular e outras 24 experiências foram selecionadas para ser registradas por meio do WebDoc. A lista completa das experiências premiadas está disponível em <http://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2017/07/Premiados-da-Mostra-2017.pdf>.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Apesar de, ao longo de todo o processo de organização do congresso, OPAS e CONASEMS estarem trabalhando de forma bastante próxima, as demandas administrativas para apoio logístico, passagens aéreas e estrutura física foram solicitadas intempestivamente, o que exigiu um esforço maior para atendê-las. Dentre as demandas, mais de 90% foram entregues no prazo e a contento (restando pendente apenas a impressão das publicações para lançamento e distribuição durante o congresso).

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A realização do Congresso Nacional do CONASEMS é uma estratégia chave para a disseminação rápida de informações para gestores, técnicos e profissionais dos municípios. Trata-se de um dos maiores eventos da Saúde Coletiva no país, congregando cerca de 5.000 participantes.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS mantido. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) Indicador(es) | * Constituição e funcionamento da biblioteca e da página virtual; * Publicação de 08 (oito) edições de Revista sobre Gestão Municipal de Saúde e 02 (duas) edições de Revista científica e indexada com experiências exitosas e inovadoras no Sistema Único de Saúde. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) Meta(s) | NA |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No semestre, foi elaborada e publicada a edição de nº 70 da Revista CONASEMS se dedica inteiramente à abordagem sobre a reformulação da Política Nacional de Atenção Básica e a unificação dos blocos de financiamento. Longe de pretender esgotar a discussão, o que se buscou nessa publicação, foi contribuir com o debate, abrindo espaço para diferentes visões, subsidiando os gestores com informações úteis para a condução de seus trabalhos em âmbito local. Essa publicação está integralmente disponível no link: https://www.conasems.org.br/?page_id=9188&post_id=13402.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento da atividade de publicação de revistas sobre a gestão municipal configura uma ação permanente no âmbito dessa cooperação, assim, sua concretização não demonstra dificuldades consideráveis. Porém é necessário ressaltar que os processos administrativos que permitem essa realização, devem estar em constante aprimoramento para o cumprimento de prazos e expectativas quanto à entrega dos conteúdos em momentos estratégicos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Com a publicação adequada da Revista CONASEMS, conforme previsto, considera-se exitoso o alcance do resultado esperado, bem como necessário para a continuidade das ações de fortalecimento da gestão municipal do SUS, objeto central dessa cooperação.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Cooperação técnica com os representantes das secretarias municipais de saúde nos fóruns de pactuação regionais, estaduais e federal mantida. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) Indicador(es) | * Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito regional, estadual e federal. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) Meta(s) | NA |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5. RESUMO ANUAL

5.1 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Como parceiro da gestão federal na implementação do SUS, o CONASEMS contribui para o fortalecimento dos municípios, que, segundo o marco constitucional e legislações posteriores do Sistema, são o nó central da gestão do SUS. Dessa forma, a cooperação vem apoiando a implementação das políticas e prioridades de governo demonstradas no Plano Nacional de Saúde e em sua operacionalização, através das deliberações das Comissões Intergestores Tripartite, Bipartites nos estados e Regionais. No contexto da Organização, contribui para o alcance de resultados esperados relacionados à gestão descritos no Plano Estratégico da OPAS 2014-2019¹, com destaque às áreas programáticas enumeradas: 4.1) Governança e financiamento da saúde, políticas, estratégias e planos nacionais de saúde; e 6.1 Liderança e governança.

Destaca-se que as ações desenvolvidas no escopo dessa cooperação atuam para a efetivação de um sistema de saúde capaz de assegurar acesso a toda a população, em consonância com a Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde², que estabelece quatro linhas estratégicas para ações simultâneas e interdependentes, sendo: a) a expansão do acesso equitativo a serviços de saúde integrais, de qualidade e centrados nas pessoas e nas comunidades; b) o fortalecimento do papel condutor e governança; c) o aumento e melhoria do financiamento, com equidade e eficiência, e o avanço para a eliminação do pagamento direto, que se transforma em barreira ao acesso no momento da prestação de serviços; e d) o fortalecimento da coordenação multissetorial para abordar os determinantes sociais da saúde que assegurem a sustentabilidade da cobertura universal.

Essa cooperação merece destaque quanto à realização dos Congressos locais e nacionais, absolutamente relevantes e potentes para a disseminação de informações, promoção de debates sobre temáticas estratégicas, mobilização com alta capilaridade e ainda na construção de alinhamento para a definição de um posicionamento institucional.

Destaca-se o apoio de cooperação por parte do Termo de Cooperação 88, realizado por consonância de finalidades, que operacionaliza por meio da celebração de Cartas Acordo para a execução de ações com vistas ao alcance de seu resultado que prevê uma Gestão do SUS fortalecida, mediante cooperação técnica, gestão compartilhada, aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional e controle público.

Ao longo do ano de 2017, no escopo da agenda estratégica promovida pela OPAS/OMS Brasil, “30 anos de SUS, que SUS para 2030?”, cabe destacar o papel do CONASEMS no apoio técnico às discussões, publicações e pesquisas realizadas no escopo de desenvolvimento da agenda.

¹ <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2017/paho-strategic-plan-por-2014-2019.pdf>

² <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2014/CD53-5-p.pdf>

5.2 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A execução do TC 61 até o final do ano de 2013 caracterizou-se fortemente pela execução de uma Carta Acordo entre a OPAS e o CONASEMS, na qual estava alocada a maior parte dos recursos financeiros desse TC e permitia à instituição sua manutenção e a execução de ações estratégicas para desenvolver suas competências na gestão do SUS nacional e o apoio aos municípios na gestão estadual e local, cabendo à OPAS o acompanhamento periódico de sua execução, conforme o cronograma e plano de trabalho referentes a esse processo.

Ao longo dos anos seguintes, as instituições parceiras (CONASEMS e OPAS) vêm buscando desenvolver a cooperação para além do simples repasse de recursos financeiros, apoiando o fortalecimento institucional, técnico e político dos municípios e o aprofundamento dos debates relacionados à governança das redes de atenção à saúde, das Regiões de Saúde e de arranjos de gestão dos serviços.

É apresentada como necessidade prioritária que o trabalho de cooperação técnica siga sendo intensificado, com parceria em todas as etapas de construção de documentos e publicações norteadoras para gestores do SUS. Buscar cada vez mais um alinhamento conceitual e operacional entre as normas e procedimentos das duas instituições parceiras, a fim de proporcionar uma excelência na execução das atividades e demais demandas propostas nos planos de trabalho aprovados para o período.

Cabe ainda, a recomendação de desenvolvimento um mecanismo interinstitucional que permita e potencialize a cooperação horizontal entre os municípios (diretamente e através dos COSEMS), permitindo a disseminação de boas práticas, a troca de experiências e o desenvolvimento de instrumentos de gestão, assim como iniciativas que permitam uma maior valorização do SUS, em especial através da identificação, sistematização e disseminação de boas práticas desenvolvidas nas gestões municipais.

5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|------------------------|-------------------|
| Recursos repassados | US\$ 9,785,867.36 |
| Recursos desembolsados | US\$ 9,386,005.62 |
| Pendente de pagamento | US\$ 346,655.17 |
| Saldo | US\$ 53,206.57 |